



Enquanto despachava em seu gabinete, Maciel (E) recebeu o telefonema de Cardoso: "Você assume aí"

A posse via Embratel

■ Cardoso passa o cargo a Maciel pelo telefone

"Pronto, o Marco é o presidente. Viu como é fácil ser presidente?" Com essa brincadeira, o presidente Fernando Henrique Cardoso atestou o sucesso de uma inovação na história republicana. Ele transmitiu o cargo para o vice Marco Maciel pelo telefone, numa ligação que durou menos de um minuto. A intenção do presidente era não alterar a rotina de Maciel, que despachava do gabinete da vice-presidência no Palácio do Planalto, evitando que ele tivesse que viajar ao Rio, de onde a comitiva presidencial embarcou para Nova Iorque.

Da sala reservada a autoridades na Base Aérea do Galeão, no Rio, Fernando Henrique manteve um breve diálogo com Maciel.

— Tudo bem, Marco? — perguntou o presidente.

— Presidente, boa tarde! — respondeu Maciel.

— Estou saindo agora. Você assume aí.

— Pois não. Eu quero desejar não somente uma boa viagem, mas também sucesso, que sei que terá nas conversações.

— Vamos estar sempre em contato.

— Pois não. Ah... Exato. Qualquer coisa, por favor, me acione e eu também por aqui lhe telefonarei.

— Então, boa sorte e um grande abraço — concluiu o presidente.

— Muito obrigado. Da mesma forma e feliz viagem — despediu-se Maciel.

A conversa entre os dois aconteceu às 15h10, 30 minutos antes da decolagem, e foi assistida pelo governador do Rio, Marcello Alencar, pelo ministro da Aeronáutica, Mauro Grandra, pelo deputado federal Márcio Fortes (PSDB-RJ) e por Paulo Henrique, filho do presidente. Fernando Henrique e dona Ruth Cardoso se despediram do governador Marcello Alencar e sua mulher, dona Célia, na pista de decolagem onde

o casal recebeu as honras militares. Na caminhada em direção ao avião, o presidente mancava levemente da perna direita. Mas perguntado se estava com algum problema, negou. "Estou me sentindo muito bem", afirmou sorridente antes de embarcar no Boeing 707, da Força Aérea Brasileira.

Marco Maciel começou o dia de ontem indo à Base Aérea de Brasília para se despedir de Fernando Henrique e, por conta da escala do presidente no Rio, não pôde ser empossado da forma habitual, como das vezes anteriores.

Às 10h, Maciel chegou ao Palácio do Planalto e recebeu o ministro-chefe da Casa Civil, Clóvis Carvalho, e o advogado-geral da União, Geraldo Quintão, a dupla de assessores que Fernando Henrique destacou para auxiliar Maciel nas suas interinidades e que, por isso mesmo, irão frequentar a agenda do presidente em exercício até a sua volta. No início da noite de ontem, Marco Maciel reuniu-se com os líderes do governo no Congresso Nacional.